

Governo e Parlamento Nacional debatem medidas de prevenção e combate à COVID-19 e a execução da declaração do estado de emergência

O Governo e o Parlamento Nacional debateram hoje, dia 16 de abril de 2020, as medidas de prevenção e combate à COVID-19 e a execução da declaração do estado de emergência, numa sessão que contou com o Primeiro-Ministro, Taur Matan Ruak, membros do Governo pertencentes à Comissão Interministerial de coordenação para a implementação das medidas de prevenção e o controlo do surto do novo Coronavírus e de membros do Centro Integrado de Gestão de Crise (CIGC).

O Primeiro-Ministro, na sua intervenção, afirmou que “o combate ao novo coronavírus é uma guerra contra um inimigo invisível em que todas as nações do mundo estão a recolher todos os meios disponíveis para se capacitarem para combater esta doença, incluindo a tomada de decisões drásticas como a limitação do direito de circulação e do direito de liberdade de reunião ou manifestação”. Ainda assim, “com todas estas medidas, o número de infetados em todo o mundo ultrapassa já os dois milhões e destes 133 mil morreram”, acrescentou o Primeiro-Ministro.

Taur Matan Ruak referiu ainda que “este combate transforma-se num problema maior e mais difícil porque o esforço não é apenas para evitar mortes, mas também lidar com o impacto social e económico drástico que provoca”, na medida em que em todo o mundo “são já milhões os trabalhadores que perderam os seus empregos e famílias inteiras que ficaram na miséria”.

O Primeiro-Ministro afirmou ainda que para garantir o “cenário mais otimista”, “de ter zero óbitos”, “estamos a trabalhar para evitar o cenário mais pessimista, que segundo a análise do Centro Integrado de Gestão de Crise, é que Timor-Leste poderia ter 390 mil infetados, 30% da população, dos quais 156 mil seriam casos ligeiros, 58 mil seriam casos graves, o que equivale a 15%, 19 500 seriam casos graves que necessitariam de ventilação assistida e 17 mil seria o número de mortos ou 3%”.

Para este objetivo, de garantir o cenário mais otimista, o chefe do Governo, disse ser necessário “combinar vontade e capacidade” e que o Governo “está determinado a aumentar a nossa capacidade”, tendo sido já aprovado o Decreto do Governo sobre as regras de execução de despesas do Fundo COVID-19.

Durante a sessão, o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Dionísio Babo Soares, enumerou os vários países e organizações que têm apoiado Timor-Leste na luta contra a COVID-19, nomeadamente apoios na compra de equipamento médico e medicamentos e na criação e melhoria de instalações médicas e do laboratório nacional, por parte de organizações como a Organização Mundial de Saúde, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, União Europeia, UNICEF, USAID e nações como a China, a Austrália, o Japão, os Estados Unidos da América e a Coreia do Sul. O Ministro salientou ainda o facto de a Austrália e a Coreia do Sul terem decidido estender e renovar os vistos dos trabalhadores e estudantes timorenses que se encontram nestes países.

Os porta-vozes do CIGC fizeram uma apresentação aos deputados do Parlamento Nacional sobre a estratégia em curso de prevenção e combate à COVID-19 e sobre o ponto de situação do contexto nacional.

Durante a sessão, o Primeiro-Ministro e os vários membros do Governo presentes, responderam às dúvidas e sugestões dos deputados e apresentaram também as medidas que estão a ser realizadas em cada setor governamental, designadamente ao nível de saúde, defesa e segurança, educação, agricultura, economia e telecomunicações.

Timor-Leste regista até ao momento 18 casos de infeção com o novo Coronavírus, dos quais 17 apresentam condição estável e um está já curado. Foram realizados, até agora, 229 testes, dos quais 195 tiveram resultado negativo.